

CSHG TOP FOFII 2 FII

Maio de 2016

Objetivo do Fundo

O CSHG TOP FOFII 2 FII tem como objetivo auferir receitas pelo investimento **preponderantemente em cotas de outros FII, CRIs, LCIs e LHs.**

Informações

Início das atividades

Maio de 2013

Administradora e Gestora

CSHG Corretora de Valores S.A.

Escriturador

Itaú Corretora de Valores S.A.

Taxa de Administração

0,15% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo;

Taxa de Gestão

1,00% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo; não há cobrança sobre a proporção do patrimônio líquido investida em Investimentos Temporários*

Taxa de Performance

20% sobre o que exceder o benchmark

Benchmark

CDI (Certificado de Depósito Interbancário) bruto

Ofertas concluídas

Uma emissão de cotas realizada

Prazo de Duração do Fundo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em geral

Código de negociação

FOFT11

Tipo Anbima - foco de atuação

FII TVM Gestão Ativa -
Títulos e Valores Mobiliários

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Nota da Administradora e Gestora

Em 26 de fevereiro de 2016, foi deliberada em Assembleia Geral de Cotistas a transferência de administração e gestão do FII Gávea Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII para a Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., com a consequente alteração do seu Regulamento e denominação social para CSHG TOP FOFII 2 Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") e vigência a partir de 07 de março de 2016. A partir de 04 de abril de 2016, o *ticker* de negociação das cotas do Fundo na BM&FBOVESPA foi alterado para FOFT11.

Distribuição de Rendimentos

O Fundo distribuirá R\$ 5,50 por cota como rendimento referente ao mês de maio. O pagamento será realizado em 14/06/16, aos detentores de cotas em 31/05/16.

Em 07 de março, a CSHG assumiu as atividades de administração e gestão do Fundo e, após análise do portfólio, foi traçado um plano de ação para um entendimento detalhado dos 45 fundos imobiliários que compunham a carteira de investimentos. Entendeu-se necessária, também, a realização de um processo de diligência no Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) investido, de modo a entender as razões do default por parte do devedor nos 4 últimos vencimentos mensais e consequente consumo do Fundo de Reserva para rentabilizar os investidores do CRI. Em maio-16, os investidores não receberam o fluxo mensal de pagamento do ativo.

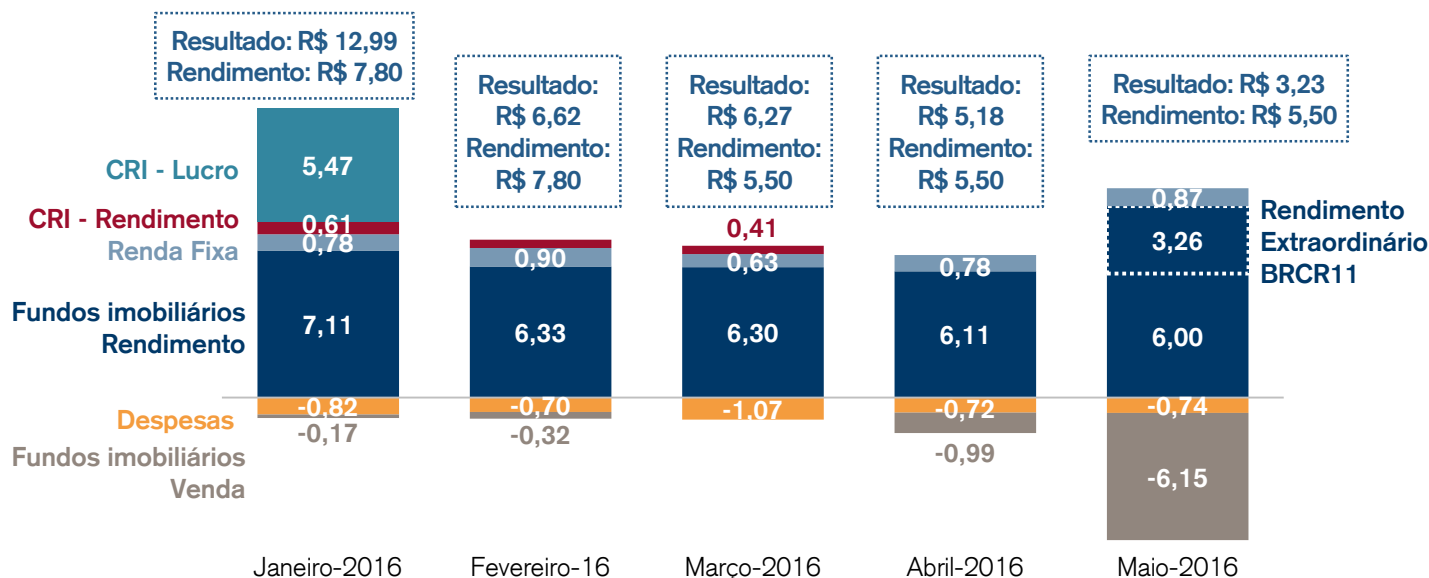
Assim, foi constatada a necessidade de uma readequação do portfólio, mediante a redução da quantidade de fundos imobiliários investidos, sobretudo aqueles com exposição a carteiras de crédito (CRI), que representavam aproximadamente 22% do patrimônio líquido do Fundo (considerando tanto fundos imobiliários com exposição a CRI como o investimento direto em CRI). Este processo deve realizar parte do prejuízo já provisionado na contabilidade do Fundo pela marcação a mercado dos papéis.

Em relação ao CRI, a gestora tem mantido contato próximo com a Securitizadora e demais investidores do ativo, buscando identificar o melhor caminho para solução e eventual retomada dos pagamentos por parte do devedor. Tão logo possível, o mercado será comunicado por meio dos próximos relatórios mensais e/ou outros canais de comunicação ao mercado adequados.

É importante ressaltar, também, que os rendimentos recebidos pelo Fundo dos fundos imobiliários investidos sofreram expressiva redução nos meses de janeiro-16 a abril-16, conforme ilustrado abaixo. No mês de maio, houve pagamento do rendimento extraordinário do ativo BRCCR11, que impactou positivamente o volume de rendimentos total recebido dos fundos imobiliários. Esta redução ao longo dos meses, somada à expectativa de rentabilidade dos ativos que compõem a carteira do Fundo (projeção de novas reduções nos rendimentos dos fundos imobiliários, assim como não recebimento das parcelas do CRI) impactou decisivamente a capacidade do TOP FOFII 2 de manutenção do rendimento distribuído nos primeiros meses deste ano.

*parcela não investida em FII/CRI/LCI/LH

Resultado vs Rendimento (em R\$/cota)



Fonte: CSHG / Itaú / Bradesco / Gávea

Isto posto, considerando as adequações no portfólio que a atual gestora entende serem necessárias somadas ao resultado realizado e expectativa de rentabilidade dos ativos investidos, foi definida estratégia que busca contemplar um encontro de contas entre realização de parte do prejuízo contábil já provisionado na carteira do Fundo com tentativa de estabilização dos rendimentos ao longo de 2016, considerando resultados acumulados e respeitando, sempre, a distribuição mínima de 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa conforme legislação vigente.

Abaixo, tabela com o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

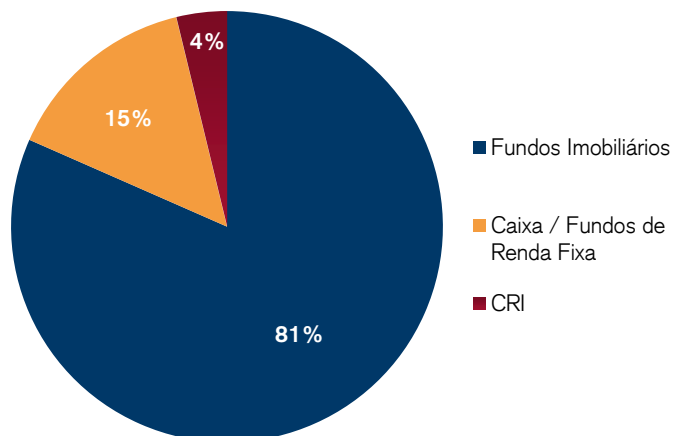
Fluxo FOFT11	mai-16	abr-16	2016
Fundos Imobiliários - Rendimentos	1.107.946	730.705	4.201.255
Fundos Imobiliários - Ganho de Capital ¹	(736.030)	(118.235)	(912.650)
Receita Renda Fixa	103.886	93.588	474.141
CRI - Rendimentos / Ganho de Capital	0	0	824.401
Total de Receitas	475.802	706.058	4.587.147
Total de Despesas	(88.980)	(86.167)	(484.958)
Resultado	386.822	619.891	4.102.189
Rendimento	657.822	657.822	3.839.288
Cota / Mês	5,50	5,50	6,42

¹Ganho de Capital: diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda.

Investimentos

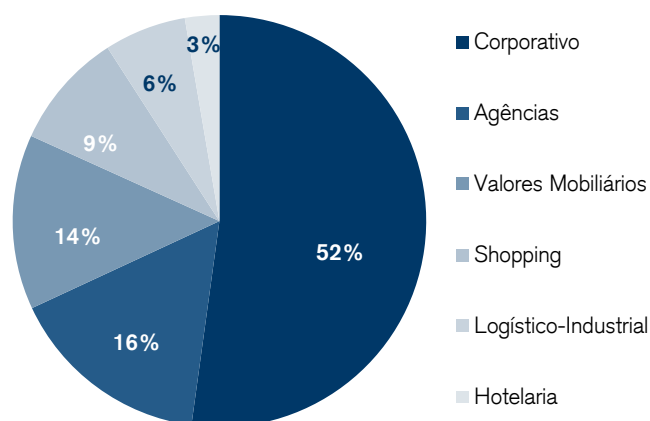
No encerramento de maio de 2016, a carteira de investimentos do CSHG TOP FOFII 2 FII possuía participação direta em 46 fundos imobiliários, de diversos segmentos de atuação, conforme abaixo. Na mesma data, a carteira de fundos imobiliários investidos possuía desconto médio ponderado de 15% em relação ao seu valor patrimonial, e um dividend yield* anualizado de 15,2%, considerando os valores de fechamento e último rendimento pago.

Investimento por classe de ativos (% de Ativos)



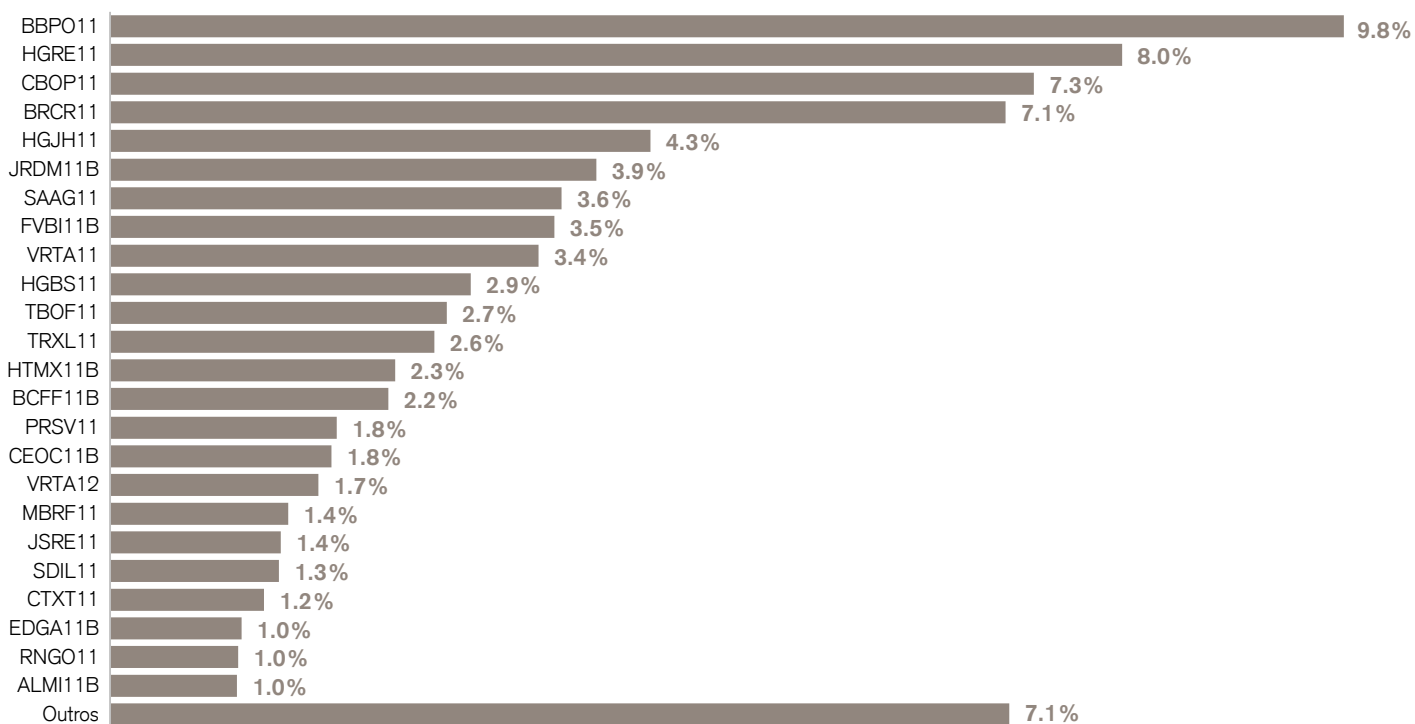
Fonte: CSHG / Itaú

Segmento (% dos Fundos Imobiliários)



Fonte: CSHG / Economática

Participação FIIs (% do Patrimônio Líquido)



Fonte: CSHG / Itaú / Economática

*dividend yield calculado por meio da razão entre o último rendimento pago multiplicado por 12 meses e o valor de negociação de fechamento da cota no mês de referência.

**nenhum fundo desta categoria representa mais do que 1,00% do Patrimônio do Fundo.

Rentabilidade

O retorno total bruto é calculado a regime de caixa, contemplando tanto a renda mensal como ganho de capital em eventual venda da cota antes de impostos, comparada ao IFIX (Índice BM&FBOVESPA de Fundos de Investimentos Imobiliários). Como referência de compra e venda da cota, utiliza-se o valor de negociação da cota na BM&FBOVESPA. Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento desse mês, o valor de mercado da cota foi de **R\$ 735,00**, enquanto que o valor patrimonial da cota foi de **R\$ 831,33**, o que representa um **desconto de 12%**.

	mai-16	2016	Início
Data Referência (compra)	29-abr-16	31-dez-15	10-mai-13
Valor Referência (R\$)	R\$ 680	R\$ 730	R\$ 1.000
Renda Acumulada	0,8%	4,7%	24,0%
Ganho de Capital	8,1%	0,7%	-26,5%
Retorno Total Bruto	8,9%	5,4%	-2,5%
IFIX	3,7%	14,4%	4,6%
Diferença vs IFIX	5,2%	-9,0%	-7,1%

Fontes: CSHG / Economática

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, foi elaborado pela Credit Suisse Hedging-Griffo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. A CSHG não se responsabiliza por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, a CSHG não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Credit Suisse Hedging-Griffo.